

**UMA VISITA INESPERADA: RELATO DE  
EXPERIÊNCIA DAS PROFESSORAS DE  
EDUCAÇÃO INFANTIL****AN UNEXPECTED VISIT: EXPERIENCE REPORT  
OF EARLY CHILDHOOD EDUCATION  
TEACHERS**

Maria Rosa da Silva Rodrigues<sup>1,\*</sup> / Eva Lúcia Reis Pereira<sup>1</sup> /  
Maria Jane Ribeiro Mendes Figueiredo<sup>1</sup> /  
Renata Souza Guimarães<sup>1</sup> / Tatiane da Silva Pereira Donato<sup>1</sup>

**INTRODUÇÃO**

O ano letivo de 2022 iniciou com o grande desafio dos educadores de trazer às crianças de volta a um lugar que é seu, onde o aprender possa ser prazeroso e leve e que possam se desenvolver em sua totalidade. Esse retorno, após dois anos afastados de uma sala de aula presencial, por conta da pandemia, reforçou-se a ideia de que o educador sozinho não tem o poder de realizar esta façanha, assim como antes, a família tem que ser parceira da instituição escolar, acolher e se fazer próxima dos professores que receberão seus filhos de forma presencial, não se esquecendo de ser empática com eles.

A sala de aula para muitos é algo novo, pois até então, a maioria só conheceu seus professores e colegas através de uma tela via trabalho remoto, sabemos que o ser humano precisa de interação social para continuar evoluindo em seu aprendizado, a troca de experiências do outro agrega em nós novos conhecimentos, habilidades e atitudes.

Vejamos o que nos diz Silva, (2017, p. 54 apud Wallon, 1975), “é o tipo de relação que o organismo tem com o meio que manterá as relações ao nível de mecanismo fisiológicos ou que os fará passar ao do psiquismo”. O autor deixa claro que somos seres sociais e assim sendo, precisamos uns dos outros para nos desenvolver em nossa totalidade.

**RESUMO**

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre contextos de aprendizagens realizados por quatro professoras e uma coordenadora da Educação Infantil de uma Escola da Rede Municipal, aqui denominada Raio de Luz, situada na cidade de Guanambi-Ba-Brasil, durante o primeiro semestre do ano de 2022. Tem o objetivo de explorar os contextos de aprendizagens trazidos e criados nas turmas de Educação Infantil a partir da visita de um filhote de pardal durante o recreio no pátio da escola. Vivenciamos momentos de muitas aprendizagens e conhecimento a partir dos questionamentos e hipóteses feitos e levantados pelas crianças. Para responder esses questionamentos, várias vivências foram proporcionadas, dentre elas: passeios na praça vizinha da escola e em um ateliê, vídeos, apreciação de obras de artes, confecção de pássaros com sucatas, desenhos e pinturas. Todas as fotografias apresentadas neste relato foram tiradas e divulgadas após o consentimento dos envolvidos ou seus responsáveis.

**Palavras-chave:** Contexto de aprendizagem. Crianças. Educação Infantil.

**ABSTRACT**

This paper presents an experience report on learning contexts carried out by four teachers and a coordinator of Early Childhood Education of a Municipal Network School, here called Ray of Light, located in the city of Guanambi-Ba-Brasil, during the first semester of 2022. It aims to explore the learning contexts brought and raised in early childhood education classes from the visit of a sparrow cub during the playground in the school yard. We experience moments of many learning and knowledge from the questions and hypotheses made and raised by the children. To answer these questions, several experiences were provided, among them: walks in the neighboring square of the school and in a studio, videos, appreciation of works of art, making birds with scraps, drawings and paintings. All photographs presented in this report were taken and released after the consent of those involved or their responsibilities.

**Keywords:** Learning context. Children. Child education.

**Submetido em:** 26 de set. 2022

**Aceito em:** 04 de nov. 2022

<sup>1</sup>Secretaria Municipal de Educação, Guanambi, Bahia – Brasil

\*E-mail para correspondência: mariarosa.cba@gmail.com

Durante um desses momentos de troca de experiências e adaptação, as crianças brincavam no pátio da escola quando um filhote de pardal caiu do ninho e foi encontrado por várias crianças que ficaram entusiasmadas com o aquele passarinho.

**Figura 1:** Filhote de pardal



Fonte: Arquivo pessoal da autora (2022).

A partir dessa “visita inesperada”, vários contextos de aprendizagens foram produzidos e criados pelos professores, crianças e demais funcionários da escola. Consolidando o que diz as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)<sup>27</sup>, em seu Artigo 4º, que definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva. Brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

### **Contextos de aprendizagens trazido e criados nas turmas de Educação Infantil com crianças pequenas de 4 e 5 anos**

Todas as vivências e contextos trazidos e criados a partir desta “visita inesperada” foram com o objetivo de responder os diversos questionamentos e hipóteses levantados pelas crianças. Segue alguns destes questionamentos.

- Encontramos um filhote de passarinho! O que fazer?
- Os passarinhos gostam do escuro? Vamos procurar no alto das árvores.
- Como constroem os seus ninhos?
- Nascem do ovo? Como?
- Se os pássaros não mamam, como eles comem?
- Existem outros animais próximos à escola?

Para responder esses questionamentos realizamos um passeio na praça, localizada ao lado da Escola Raio de Luz. Durante esse passeio, as crianças buscavam saber se nas árvores da praça tinham ninhos, pássaros e filhotes de pássaros e outros animais que habitam aquele lugar. Esse momento proporcionou um contato direto com as plantas e outros

espaços de aprendizagens fora das salas de referência. “Na contramão do esforço extremo de separar as crianças do mundo natural, os infantes humanos são seres da cultura cujo desenvolvimento se dá em conexão com outros seres, humanos e não-humanos”( BARROS, p.4. 2018).

**Figura 2:** Visita à praça.



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2022).

Após este passeio, o entusiasmo das crianças pelas descobertas e aprendizagens aumentaram. Assim, para proporcioná-las acesso aos diversos campos de experiências trazidos pela Base Nacional Comum Curricular no tópico da Educação Infantil “o eu, o outro e o nós, corpo gesto e movimento, traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação, espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”, assistimos a vídeos com falas de profissionais para compreender os cuidados e atitudes que devemos ter ao encontrar um filhote de passarinho fora do ninho. Além disso, as crianças apreciaram e realizaram releituras de obras de artes da artista plástica guanambiense “Rose Fernandes” que retratavam pássaros.

Feito estas apreciações, chegou o momento de novamente sair das salas de referência e conhecer outros espaços de aprendizagem a fim de superar as dificuldades e desemparedar as infâncias, conforme nos inspira Lea Tiriba:

É fundamental investir no propósito de desemparedar e conquistar os espaços que estão para além dos muros escolares, pois não apenas as salas de aula, mas todos os lugares são propícios às aprendizagens: terreiros, jardins, plantações, criações, riachos, praias, dunas, descampados; tudo que está no entorno, o bairro, a cidade, seus acidentes geográficos, pontos históricos e pitorescos, as montanhas, o mar... Além de se constituírem como espaços de brincar livremente e relaxar, esses lugares podem também ser explorados como ambiente de ouvir histórias, desenhar e pintar, espaços de aprendizagem em que se trabalha uma diversidade de conhecimentos.

**Figura 3:** Visita ao ateliê da artista plástica Rose Fernandes.



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2022).

O espaço visitado foi o ateliê da artista plástica guanambiense Rose Fernandes, o ateliê está localizado no bairro Paraíso na cidade de Guanambi. Neste espaço, estão expostas diversas obras da autora que foi possível ser apreciadas pelas crianças, professores e demais funcionários da escola que fez parte desta equipe. A artista conversou com as crianças e respondeu algumas perguntas e curiosidades. As obras de Rose Fernandes têm como base a observação da natureza e paisagens da região com enfoque na flora e nas cores do Brasil.

### **Resultados alcançados durante as vivências dos diversos contextos de aprendizagens pelas crianças de 4 e 5 anos**

Depois das crianças e professores apreciarem e participarem de tantos contextos de aprendizagens, chegou o momento dos registros destas vivências.

Após a visita na praça, as crianças realizaram o registro pictográfico do que foi observado e das descobertas feitas naquele local. Elas desenharam árvores, passarinhos, ninhos, formigas, abelhas e outros animais que lá habitam.

Juntamente com os pais ou responsáveis, as crianças realizaram a tarefa de casa que foi construir um pássaro usando material reciclável ou em forma de origame. Os trabalhos realizados ficaram lindos e foi possível perceber o entusiasmo das crianças ao apresentar a sua arte aos colegas.

Rilke (2007) reforça esta alegria das crianças, pois segunda ela, “Arte é infância. Arte significa não saber que o mundo já é, e fazer um. Não destruir nada que se encontra, mas simplesmente não achar nada pronto. Nada mais que possibilidades. Nada mais que desejos”.

A visita ao ateliê despertou nas crianças o desejo em pintar quadros e outras obras de arte. Diante desse querer, as professoras providenciaram materiais recicláveis exemplo: bandejas de frios, caixas de papelão e papel ofício que se tornaram as telas para que cada um registrasse as suas ideias utilizando pincéis e tintas guache.

O contato com as artes visuais os deixaram deslumbrados e com desejo de aprender e registrar tudo que observava. Segue as imagens de alguns desses resultados.

**Figura 4:** Resultados dos registros feitos pelas crianças



Fonte: Arquivo pessoal das autoras (2022).

O sucesso de qualquer proposta educacional certamente está relacionado à participação dos pais ao interesse da família pela vida escolar do aluno, ao estímulo de leitura, das atividades individuais e ao hábito de fazer e corrigir as atividades de casa juntamente com os alunos. O envolvimento de todos será de grande importância, pois quando todos se envolvem, a escola cumpre melhor o seu papel (BRAGHIROLI, 2002 apud, DONATO et. al., 2021)).

Esse envolvimento, da família e de toda a equipe da escola foi de suma importância para o desenvolver das nossas propostas educativas de maneira eficaz refletindo notoriamente no aprendizado das crianças.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as experiências vivenciadas pelas crianças, durante todos os contextos realizados, ajudaram a sanar as suas curiosidades e a desenvolver a oralidade. Neste sentido, foi possível entender que a educação das crianças e adolescentes deve ir muito além da aprendizagem dos conteúdos.

Segundo Tiriba, “as crianças têm verdadeiro fascínio pelos espaços externos porque eles são o lugar da liberdade”, onde as vivências têm fruição, onde o adulto não controla seus corpos e o desenvolvimento integral é a prioridade, e não apenas o desenvolvimento das capacidades intelectuais (2005, p. 208-209). E esse fascínio demonstrado pelas crianças foi essencial para alcançarmos todos os objetivos propostos durante os contextos criados e desenvolvidos.

As crianças tiveram acesso às respostas dos questionamentos e hipóteses levantados durante a “visita inesperada” do filhote de pardal.

Finalizamos esse projeto na certeza de que a Educação Infantil é um campo de muito aprendizado e pesquisas, além de ser a primeira etapa da Educação Básica do educando por possibilitar a aquisição de competências e habilidades que permitirão às crianças conseguir lidar consigo mesmas e com o convívio social, além de aptidões que facilitarão o engajamento nos próximos níveis da educação.

## REFERÊNCIAS

DONATO, Tatiane da S. P. LOPES, Cleide P. L. RODRIGUES, Maria R. S. **Ensino remoto durante a pandemia: Um relato de experiência das professoras.** In: Anais do Seminário Nacional e Seminário Internacional Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional, Vol. 8, No 11, 2021. Disponível em: <http://anais.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/view/9746/0>. Acesso em: 20 de set. de 2022.

BARBIERE, Stela. **Interações: onde está a arte na infância?** Ministério da Educação, FNDE, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil** / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

RILKE, Rainer Maria. **Cartas do poeta sobre a vida.** São Paulo, Martins, 2017.

TIRIBA, L. Crianças da Natureza. In: ANAIS DO I SEMINÁRIO NACIONAL: **Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais**, 2010, Belo Horizonte. p. 9. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/docman/dezem-bro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/ file](http://portal.mec.gov.br/docman/dezem-bro-2010-%20pdf/7161-2-9-artigo-mec-criancas-natureza-lea-tiriba/file)>. Acesso em: 10 de jul. de 2017.

TIRIBA, L. **Crianças, Natureza e Educação Infantil.** 2005. Tese (Doutorado em Educação) - Departamento de Educação do Centro de Teologia e Ciências Humanas, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.